



Parente usa endividamento para acelerar privatização da Petrobrás

Números da companhia mostram que ela tem alta capacidade de se financiar

Os números alcançados pela Petrobrás no 2º trimestre deste ano derrubam os argumentos dos entreguistas Pedro Parente/Michel Temer (PMDB)/José Serra (PSDB) de que a companhia não pode lidar com as suas dívidas e precisaria se desfazer dos ativos para rolar a dívida. O EBITDA (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), por exemplo, passou de R\$ 19,77 bilhões no 2º trimestre de 2015 para R\$ 20,32 bilhões no mesmo período de 2016. Observem na tabela os outros resultados.

Em dólares, a dívida da Petrobrás chegou a US\$ 106

Período	Endividamento bruto	Endividamento líquido
Dezembro de 2015	R\$ 493,02 bilhões	R\$ 392,14 bilhões
Atual	R\$ 397,76 bilhões	R\$ 332,39 bilhões
Queda %	19%	15%
Queda total	R\$ 95,26 bilhões	R\$ 65,37 bilhões

bilhões no fim de junho, mas caiu ante a valorização do real. O dólar, hoje, está na casa dos R\$ 3,20, sendo que já bateu a casa dos R\$ 4. A relação entre a dívida líquida e o EBITDA era de 5,31 no fim de 2015. Agora é de 4,49. A análise é do engenheiro Roberto Moraes da UERJ (www.robertomoraes.com.br).

É importante analisarmos estes números

porque é justamente por causa da recuperação da Petrobrás que o mercado quer aproveitar para meter a mão na empresa o quanto antes. E por sabermos do potencial que representa a Petrobrás nós condenamos o plano de Gestão e Negócios que sinaliza a venda até de refinarias. Isso fora a Liquigás, a BR Distribuidora e os ativos da companhia no pré-sal.



O SINDIPETRO/SJC ESTÁ DE PORTAS ABERTAS! SINDICALIZE-SE!

Pior acidente da Revap completa 35 anos

Vazamento de gás em 1981 matou 11 pessoas

O mais grave acidente na história da Revap custou a vida de 11 pessoas no dia 26 de agosto de 1981. Um escapamento de gás sulfídrico de um tanque de teto fixo da TE, por ter recebido descarte da Unidade de Craqueamento Catalítico, matou 11 pessoas, 10 instantaneamente, incluindo a trabalhadora Terezinha de Fátima Félix, que estava grávida. O sistema de ar condicionado puxava o ar próximo ao respiro do tanque. Todos que foram atingidos pelo gás

morreram.

O acidente poderia ter sido evitado, já que a Unidade de Craqueamento Catalítico já havia apresentado problemas mais de duas horas antes e se o descarte tivesse sido direcionado para outro tanque.

Em memória das Vítimas do acidente da Revap de 1981

- A servente Terezinha de Fátima Félix, de 23 anos. Terezinha foi a primeira vítima. Ela deixou duas filhas e estava grávida.
- Os auxiliares de segurança Waldemar dos Santos

Pagano e Gilberto Araújo, de 25 anos.

- Os operadores Nelson Araújo Macedo, 39 anos; Winther Guimarães, 27; João Dias da Silva; Pedro Ayres da Veiga, 31 anos; Antônio Wilton Leite Prado, 31 anos e Benedito Santos Souza.
- O médico Carlos Alberto Fontenelle Moreira, 36.

Todos os problemas de treinamento, segurança e falta de manutenção são fatores de risco que ainda persistem. Isso ressalta a importância da nossa luta por efetivo, treinamento, experiência e pela segurança operacional.

Organização e Método de Trabalho de Operação

Devido a alguns questionamentos, o Sindicato reforça o pedido para que os companheiros e companheiras não assinem o relatório após participar do trabalho de cronometragem, pois temos informação de que as medidas não seguem os mesmos parâmetros. Essa atitude visa resguardar o direito de questionar na justiça a metodologia implantada de maneira unilateral que a Petrobrás está usando para calcular o tempo das tarefas. Por ter sido implantada sem

negociação com os trabalhadores, o Sindicato não reconhece esse trabalho. É importante também realizar a operação padrão, conforme procedimento, seguindo a risca todos os pontos descritos no SINPEP. Caso haja dúvidas, solicite tempo para reler o procedimento da tarefa que será medida.

Reforçamos alguns pontos:

- A Petrobrás afirma que está fazendo isso para atender a NR-20, mas não apresentou a metodologia utilizada e não ouviu os trabalhadores nesse

processo;

- A Petrobrás não irá fornecer cópia para o Sindicato caso o trabalhador assine;
- Essa orientação é geral em todas as refinarias do estado de SP. Contudo, os companheiros não estarão expostos ao negar a assinatura;
- É importante informar ao Sindicato qualquer tipo de assédio durante a realização desse procedimento;
- **N Ã O A S S I N A R É RESGUARDAR O DIREITO DE QUESTIONAR NA JUSTIÇA A METODOLOGIA UTILIZADA PELA PETROBRÁS.**

O descaso com os brigadistas da Revap

Todo dia 2 de Julho é a mesma coisa. A empresa envia pomposas peças de publicidade para a força de trabalho, enaltecendo o papel do brigadista, reconhecendo seu esforço e destacando a importância da “voluntariedade” dos companheiros e companheiras que compõem a Brigada de Emergência da refinaria. Afinal, o dia 2 de Julho é o dia do Brigadista.

Mas será que esse reconhecimento existe, de fato, ou é mera propaganda de uma gestão que só tem feito piorar a vida dos trabalhadores da Refinaria Henrique Lage (apesar dos excelentes resultados operacionais)?

Em junho, o Sindicato informou ao RH da REVAP e à sede da empresa, em mesa de

negociação, que as gerências não estavam concedendo a folga de brigada, alegando que não poderiam gerar hora-extra. O RH prometeu viabilizar a concessão da folga, porém, ficou só na promessa.

É só mais um ataque aos Brigadistas da REVAP. O tradicional “Jantar dos Brigadistas” foi extinto. Uma noite de confraternização, querida e esperada por todos, foi sendo reduzida, gerando insatisfação geral, até acabar. Os sorteios da “Viagem do Brigadista” e o “Brinde anual da Brigada” também foram cortados. E tudo isso sem nenhuma negociação com os trabalhadores. Sem falar no “Programa de Incentivo a Atividade Física”, que além de não ser reajustado há quase dez anos, está sendo burocratizado,

com a clara intenção de desencorajar a participação da força de trabalho.

Para finalizar, vale lembrar o caso do “Gatorade” dos simulados de emergência, que foram cortados depois que algum burocrata leu uma matéria de internet que questionava os benefícios do líquido repositivo. Resultado? Tivemos que lutar para ter água nos simulados. É brincadeira?

O caso das folgas de Brigada é mais um descaso com a Brigada de Emergência da REVAP e o RH até agora não respondeu às cobranças do Sindicato, que estão sendo reiteradas em todas as reuniões. Será que vale a pena continuarmos a fazer parte da Brigada de Emergência?

O Plano Parente: entregar o patrimônio nacional

Como agente do mercado na presidência da Petrobrás, Pedro Parente trama a entrega fatiada das empresas do Sistema Petrobrás às petroleiras estrangeiras.

Em entrevista à revista Brasil Energia & Gás, de 02/08/2016, parente afirma que trabalha para garantir a meta do desinvestimento de US\$ 14 bilhões até o fim de 2016. Para isso, ele conta com estratégias neoliberais para tornar as subsidiárias mais

atraentes, como o PIDV para diminuir a folha de pagamento e a venda casada de ativos. Neste quesito, a revista afirma que poderiam entrar até a venda de refinarias organizadas em “pools regionais”. Ou seja, a venda casada. Compre duas, pague uma. E ainda com dinheiro público do BNDES, que é o que tem ocorrido.

Não se trata nem de venda. Trata-se de entreguismo mesmo, de quebrar a cadeia de negócios da Petrobrás e sabotá-la como empresa de energia da

extração até a distribuição.

Assim, mexeram na estrutura societária da BR Distribuidora e sinalizam ao mercado pacotes com a REGAP (MG) e a REDUC (RJ) e outro com a REPAR (PR) e a REFAP (RS).

Parente mascara a privatização da Petrobrás, que é um projeto econômico-político que jamais seria vitorioso nas urnas, pois o povo brasileiro sempre viu a Petrobrás como um patrimônio do país. Até pesquisas recentes da imprensa corporativa comprovam isso.

Ação do transporte

O MPT (Ministério Público do Trabalho), após manifestação do Sindipetro/SJC, solicitou arquivamento da denúncia anônima que afirmava ter havido fraude nas assembleias que deliberaram acordo na ação ajuizada pela entidade sindical. Mesmo com a decisão de arquivamento do MPT, o Sindicato foi notificado novamente, no dia 1º de agosto, de que os denunciante se manifestaram contrários ao arquivamento. O conteúdo da denúncia, além de falso, contém ilações contra os companheiros de base, a entidade sindical e sua antiga direção, insinuando até barganha de votos nas eleições sindicais.

A proposta feita pela empresa e aprovada pela categoria em assembleia, conforme prescreve o artigo 36 do estatuto da entidade, não se concretizou porque a empresa, no entendimento da entidade sindical, não cumpriu os prazos da proposta do acordo. Com o não cumprimento do acordo que foi aprovado, a sentença transitou em julgado. Portanto, a empresa tem que cumprir a sentença, que estende o transporte do turno para cidades que estão no raio de 85 km da unidade, até 23 de agosto de 2016. A direção do Sindicato, com o respaldo da base, entende que cabe à refinaria

cumprir a decisão judicial.

No mais, é preciso falar sobre a denúncia. Sobretudo porque, recentemente, um ex-candidato à presidência da entidade sindical, assumiu a autoria da denúncia em assembleia na porta da refinaria. Cabe esclarecer que as assembleias são realizadas na refinaria e na sede da entidade por decisão da categoria. Com o regime de “revezamento de turno”, ocorrem a qualquer dia da semana, feriado ou não, nos horários de início dos turnos e do horário administrativo, sempre antecedidas de edital, conforme estatuto. Não há fraude em realizar assembleia aos finais de semana, feriados e em horários das entradas do turno e H.A. Inclusive, isso já ocorreu por diversas vezes ao longo dos tempos.

O debate sobre a questão do transporte é algo que vem sendo feito há muito tempo. Dizer que a categoria não estava esclarecida é uma falácia. Não havia o que acrescentar para ser votado. O tema em debate era a proposta fechada apresentada pela empresa. Insinuar que houve venda de votos na eleição mostra que o resultado das



eleições sindicais até hoje não foi aceito por quem fez a denúncia, que com certeza avalia que vale até sujar o nome da entidade nesse jogo mesquinho pelo poder e de companheiros da base.

A ação foi ajuizada para atender o interesse coletivo da categoria devido à intransigência da REVAP em negociar a extensão do eixo de transporte. Intransigência que se repetiu no debate sobre o número de linhas de ônibus para atender o turno, que foi reduzido e não atende a real necessidade de transporte.

A direção do Sindicato irá exigir o cumprimento da sentença no prazo determinado pela justiça, 23 de agosto, repudia a denúncia falaciosa que desrespeita a entidade sindical e trabalhadores da base, buscará isonomia para os trabalhadores do horário administrativo e também cobrará tempo razoável de trajeto para todos os trabalhadores da REVAP.